

14098 - Avaliação da percepção de moradores de Lagoa Grande /PE sobre princípios agroecológicos e de segurança no ambiente rural

Evaluation of the perception of residents of Lagoa Grande / PE on agroecological principles and security in the rural environment

RITA, Fabrício Santos¹; SANTOS, Claudiomir Silva²; SOUZA, Maryana Markes

¹ IFSULDEMINAS - Campus de Muzambinho-fabriciosantosrita@gmail.com; ² IFSULDEMINAS- Campus de Muzambinho- claudiomirsilvasantos@gmail.com; ³ IFSULDEMINAS- Campus de Muzambinho- maryana.markes@hotmail.com

Resumo: Lagoa Grande localiza-se na mesorregião do Sertão de Pernambuco. Possui em sua extensão uma área de 1.852 km² e está a 661 km da capital. A precipitação pluviométrica média anual é de 680, 00 milímetros e o período de chuva se concentram nos meses de janeiro, fevereiro e março. O município tem como características as paisagens do Sertão, dominadas pela caatinga, e devido ao Rio São Francisco une projetos de irrigação, ilhas, praias fluviais, açudes e corredeiras, favorecendo os passeios de barco, a pesca, os banhos e o lazer. Além de possuir produção Vitivinícola com o plantio de uva e a produção do vinagre e vinho tinto. O objetivo deste trabalho consiste em contribuir para o desenvolvimento sustentável destas comunidades, priorizando a capacitação profissional, geração de trabalho para os agricultores, aumento da renda, segurança e conscientização sobre o trabalho rural e a preservação do meio ambiente. A metodologia utilizada consiste em desenvolver a difusão de tecnologia e segurança adaptada ao sertão pernambucano, com ênfase na economia solidária e na gestão participativa para a formação de multiplicadores neste município. A capacitação dos agricultores foi realizada com aulas presenciais, com duração de 32 horas (08 dias) com quantitativo de 20 agricultores por turma. A equipe pedagógica contou com professores e alunos de áreas multidisciplinares. Ao final dos cursos os produtores incorporaram práticas de trabalho seguras e de produção sustentável, estando aptos para prosseguir com sua inserção econômica com sustentabilidade. Temos o aproveitamento de 100% dos multiplicadores treinados na difusão de técnicas de manejo de hortaliças, produção da horta orgânica e segurança no trabalho rural. Concluímos que a educação é uma importante ferramenta para que os agricultores possam desenvolver práticas de conservação do solo, aumento da produtividade, segurança no trabalho e menor degradação do ambiente rural, viabilizando por consequência a consciência ambiental.

Palavras-Chave: Agroecologia; sustentabilidade; agricultura.

Abstract: Lagoa Grande is located in the middle region of the backwoods of Pernambuco. It has in its scope an area of 1852 km² and is 661 km from the capital. The mean annual rainfall is 680, 00 mm and the rainy season is concentrated in the months of January, February and March. The municipality has the features the landscapes of the Wild, dominated by scrub, and because of the São Francisco River joins irrigation projects, islands, beaches, rivers, dams and rapids, favoring boating, fishing, swimming and recreation. Besides owning production Wine with grape planting and production of vinegar and red wine. The objective of this work is to contribute to the sustainable development of these communities, prioritizing job training, creating jobs for farmers, increased income, safety and awareness on labor and the environment. The methodology is to develop technology diffusion and safety adapted to the hinterland of Pernambuco, with emphasis on

economic solidarity and participatory management for the training of trainers in this county. The training of farmers was done with classes, lasting 32 hours (08 days) with quantitative farmers 20 per class. The teaching staff included teachers and students areas multidisciplinary. At the end of the course the producers incorporate safe work practices and sustainable production, being able to proceed with their integration with economic sustainability. We use 100% of multipliers trained in the diffusion of management techniques for vegetables, organic vegetable production and security in the rural labor. We conclude that education is an important tool to enable farmers to develop practical soil conservation, increased productivity, job security and less degradation of the rural environment, enabling the effect of environmental awareness.

Keywords: Agro-ecology; sustainability; agriculture.

Contexto

Desde o final da década de 80, a palavra sustentabilidade se tornou a referência indicadora para a sobrevivência do homem e das demais espécies do planeta (GUIMARÃES, 2001).

A sustentabilidade é definida como um princípio norteador para todas as áreas da vida, não havendo separações entre viver e produzir, Sendo necessário criar ferramentas para a convivência democrática e sustentável. A partir daí, surgem diversos projetos que encabeçam estratégias de capacitação e qualificação da comunidade em geral para a sensibilização sobre o tema (GUIMARÃES, 2001).

O Projeto Rondon, (Ministério da Defesa, 2005), surgiu em 1966, durante reunião realizada no Rio de Janeiro, com a participação de universidades do então Estado da Guanabara, do Ministério da Educação e Cultura e de especialistas em educação, com a idéia de levar-se a juventude universitária a conhecer nossa realidade “sentir o Brasil” e a participar do processo de desenvolvimento do país trabalhando em benefício das comunidades carentes.

Em 2012 após a confecção, submissão do projeto, aprovação e visitas precursoras desenvolvemos as ações planejadas no Município de Lagoa Grande, estado de Pernambuco através da Operação Canudos – Conjunto B. As ações ocorreram no período de 13 a 27 de Janeiro de 2013.

O Município está localizado na mesoregião do Sertão, com uma extensão de 1.852 km. A precipitação pluviométrica média anual é de 680, 00 milímetros e o período de chuva se concentram nos meses de janeiro, fevereiro e março (IBGE,2010).

A vegetação é composta pela cobertura vegetal de caatinga de plantas xerófitas e de baixa densidade, o que promove pouca proteção aos solos, exercendo uma sobre-exploração dos recursos naturais, devido: ao baixo nível tecnológico e ausência quase absoluta de uma consciência conservacionista, resultando em uma baixa qualidade de vida da população local.

O público alvo de nossas ações estava representado pela comunidade de

agricultores e pelos líderes dos assentamentos dos Movimentos Sem Terra (MST), comumente distribuídos nesta região.

O objetivo deste trabalho consistiu em contribuir para o desenvolvimento sustentável destas comunidades, priorizando a capacitação profissional, geração de trabalho para os agricultores, aumento da renda, segurança e conscientização sobre o trabalho rural e a preservação do meio ambiente.

Descrição da experiência

A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que diz respeito a um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o envolvimento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade numa perspectiva interdisciplinar. Garantindo que o conhecimento seja acessível á todos e nos diversos cenários de nossa realidade pedagógica (CARVALHO, 2001).

A Agroecologia nos faz lembrar de uma agricultura menos agressiva ao meio ambiente, que promove a inclusão social e proporciona melhores condições econômicas para os agricultores, sendo portanto estes, os principais alvos da educação agroecológica no ambiente rural (BRANDÃO,2000).

A metodologia utilizada consiste em desenvolver a difusão de tecnologia e segurança adaptada ao sertão pernambucano, com ênfase na economia solidária e na gestão participativa para a formação de multiplicadores neste município. A capacitação dos agricultores foi realizada com aulas presenciais, com duração de 32 horas (08 dias) com quantitativo de 20 agricultores por turma. A equipe pedagógica contou com professores e alunos de áreas de Enfermagem, Ciências Biológicas, Agronomia, e Ciência da Computação).

As atividades aplicadas proporcionaram aos participantes uma visão global e aplicada sobre a minimização de impactos ambientais e sobre a relação da agricultura, homem e meio ambiente. Foram ministradas práticas referentes á formação de agentes ambientais, formação de hortas suspensas, designer ecológico, saúde e segurança no ambiente rural e empreendedorismo.

Segundo Guimarães (2007), atualmente a luta pela conservação do meio ambiente e da própria sobrevivência do ser humano no planeta, está diretamente relacionada com a educação e com a conscientização das questões ambientais. Tendo a perspectiva que a produção excessiva de lixo e o descarte incorreto são os maiores causadores de poluição ambiental e contaminação dos recursos hídricos.

Foi possível observar a carência de oportunidade de cursos de qualificação e profissionalização nas áreas enfocadas pela Operação Canudos, além de identificarmos que o maior número de participantes concentrava-se sobre o sexo feminino.

O interesse na participação dos mini-cursos extrapolou os limites de oferta, sendo necessário expandir para os diversos segmentos da comunidade, tendo os mesmos inclusive oferecidos em outras infra-estruturas dos distritos do Município. O horário de maior frequência de participantes ocorreu no período noturno devido à agricultura local e à atividade ocupacional dos responsáveis pelas famílias.

De acordo com Caporal e Costabeber (2002) a educação agroecológica representa uma ferramenta que não se limita apenas ao indivíduo, mas a um contexto que extrapola as barreiras da cultura e do conhecimento teórico, incitando-nos a propor metodologias capazes de atender às necessidades da comunidade e que ao mesmo tempo contribua para a saúde coletiva. É necessário ouvir a população, sentir de perto seus anseios e então agir de forma precisa sobre suas principais necessidades.

Estivemos em contato direto com a comunidade para a realização da divulgação, buscando alianças com a Comunidade Cristã, com o Sindicato de Produtores Rurais, e com a Câmara Municipal.

Devido à presença dos adultos nos momentos de qualificação e por motivos de impossibilidade de deixarem os filhos, muitas acompanhavam seus pais. Tendo assim que criamos uma estratégia com oficinas enfocadas para atividades de educação ambiental infantil como forma de ocupar o tempo ocioso, promover a iniciação educativa e pedagógica, além de oferecer um espaço para expressão e compreensão do contexto atual da sociedade moderna. Utilizamos vídeos, fantoches, contos, lápis coloridos e desenhos que representavam as ações de preservação e educação ambiental.

Em especial, situação que nos marca está a capacitação do trinômio Saúde, Homem e Segurança no ambiente rural. O trabalhador muitas vezes em prol da integridade das necessidades familiares e de dignidade pessoal se expõe e se submete a inúmeras condições inseguras e insalubres no ambiente de trabalho. Tendo a agricultura um papel fundamental sobre o processo de adoecimento e degradação ambiental. Nos momentos de discussão e de escuta das vivências no campo, fomos expectadores de relatos de pessoas que mesmo incapazes de se manter de pé, mantêm-se ativas ao trabalho. Soubemos dos acidentes com animais peçonhentos, entre eles o *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) e a *Loxosceles spp.* (aranha marrom), além de situações envolvendo serpentes *Micrurus sp* (Corais Verdadeiras). Segundo eles, devido à condição insuficiente da logística hospitalar e do deslocamento a centros maiores, os trabalhadores acabam evoluindo para óbito.

Quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI's), bem como sobre a sua disponibilização fomos informados quanto ao não-uso em virtude do custo e por não ser ofertado gratuitamente pelos empregadores. E que como mão de obra, também são utilizadas as crianças e adolescentes que abandonam as atividades escolares para auxiliarem na obtenção da renda familiar em períodos de colheita e produção.



Figura 01: Educação Ambiental sobre Agroecologia (Arquivo do Autor, 15/01/2013)

Em nosso último encontro demonstramos as condições dos recursos hídricos da região – O Rio São Francisco – e emotivamente uma das participantes definiu a real situação “O Rio São Francisco está anêmico! As pessoas consumiram tudo o que o Rio possuía, exploraram e destruíram e não satisfeitas parecem que desejam que ele seque! E se nada fizermos.... destruiremos a nós mesmos, e morremos como nossos animais de sede!” . A população está consciente e manifesta a preocupação com a intensa estiagem e a falta de água potável para ingestão e vida dos seus animais.



Figura 02: Curso de Multiplicadores de Agentes Agroecológicos (Arquivo do Autor, 15/01/2013)

Resultados

Os cursos atenderam á um total de 600 agricultores, sendo 57% composto por mulheres e 60% com faixa etária entre 18 e 35 anos. Quando comparamos a presença dos participantes de cursos com outras temáticas 65% participaram de mais de um curso. Sendo 75% das participações no período noturno. Ao final dos cursos os produtores incorporaram práticas de trabalho seguras e de produção sustentável, estando aptos para prosseguir com sua inserção econômica com sustentabilidade. Temos o aproveitamento de 100% dos multiplicadores treinados na difusão de técnicas de manejo de hortaliças, produção da horta orgânica e segurança no trabalho rural. Concluimos que a educação é uma importante ferramenta para que os agricultores possam desenvolver práticas de conservação do solo, aumento da produtividade, segurança no trabalho e menor degradação do ambiente rural, viabilizando por consequência a consciência ambiental.

Bibliografia Citada

BRANDÃO, A.S.P. Evolução da agricultura brasileira e papel da tecnologia. In: PATTERNIAN E., (eds.). **Agricultura brasileira e pesquisa agropecuária**. Brasília, EMBRAPA, Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000.p.153 -168.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: EMATER/RS, 2002. 48p. (mimeo.).

CARVALHO, I. **A Invenção ecológica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

GUIMARÃES, M. **Educação ambiental: no consenso um embate**. 5ª ed. Campinas: Papirus, 2007, 99p.

<http://www.ibge.gov.br/home/> Acesso em:14/07/2013